

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 04 a 08/05/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	78,93	65,89	65,89		-16,52%	0,00%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	71,23	61,48	63,32		-11,10%	2,99%
Santa Catarina		R\$/60kg	73,49	61,59	65,04		-11,50%	5,60%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	179,40	142,38	142,38		-20,64%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	189,00	177,46	177,46		-6,11%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	245,00	235,00	245,00		0,00%	4,26%
Estados Unidos (2)		US\$/t	255,44	301,57	296,39		16,03%	-1,72%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	262,97	238,37	247,27	R\$ 1.217,78	-5,97%	3,74%
	RS	US\$/t	246,37	222,80	231,19	R\$ 1.138,56	-6,16%	3,76%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	321,43	350,45	345,07	R\$ 1.699,43	7,36%	-1,53%
	RS	US\$/t	301,60	328,70	323,59	R\$ 1.593,65	7,29%	-1,55%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8369	4,9861	4,9248		1,82%	-1,23%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O cenário é de baixa liquidez, com poucas compras e pouca oferta de trigo e, por isso, os preços seguem em alta por causa dessa restrição de oferta nas principais regiões produtoras. O câmbio tem atuado como limitador para que as altas internacionais não sejam repassadas integralmente aos preços internos.

A média semanal no Paraná ficou estável, com preço de R\$ 65,89 por saca 60 kg, mantendo o preço da semana anterior devido à falta de valores coletados; em Santa Catarina, o preço subiu, ficando em R\$ 65,04/sc de 60 kg, alta de 5,6% em relação ao preço da semana passada; no Rio Grande do Sul o aumento foi de 2,99% na semana, com o produto fechando a sexta-feira cotado a R\$ 63,32.

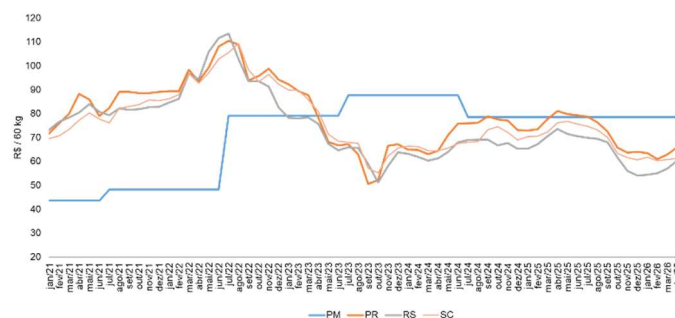
MERCADO EXTERNO

Na Argentina, o trigo teve o preço elevado na semana, havendo preocupação com a escassez de trigo de alta qualidade, com maior teor de proteína, para exportação. Nos Estados Unidos, o principal fator foi o clima: as cotações sofreram pressão de baixa em resposta às chuvas nas planícies, que aliviaram o estresse hídrico das lavouras.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 245, seguindo a alta dos preços internacionais com certo atraso. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 296,39 por tonelada, com queda de 1,72%, pelas razões supracitadas nas regiões produtoras dos EUA.

Refletindo a melhora climática nas regiões produtoras norte-americanas, os contratos futuros nas Bolsas de Chicago e Kansas encerraram predominantemente em queda nos dias analisados, com movimentos pontuais de realização de lucros e ajustes técnicos. A tendência para os contratos mais próximos do termo é de queda.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado em alta na América Latina, com Brasil e Argentina apresentando alta nos preços de trigo, enquanto nos EUA, a chuva na região produtora aliviou o risco de quebra de safra.